

# *Caryodaphnopsis* Airy Shaw

Alexandre Quinet

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; aquinet@jbrj.gov.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Caryodaphnopsis*, *Caryodaphnopsis inaequalis*.

## COMO CITAR

Quinet, A. 2020. *Caryodaphnopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84253>.

## DESCRIÇÃO

Árvores, monoicas. Folhas opostas a subopostas. Inflorescência tirso paniculada ou botrioides. Flores bissexuadas, trímeras, tépalas 6, fortemente desiguais, as externas menores que as internas, estames férteis 9, anteras eretas, com 2 – microsporângios: séries I do androceu com 3 estames, microsporângios introrsos; séries II do androceu com 3 estames, microsporângios introrsos; série III do androceu, com 3 estames livres, microsporângios frontal e lateralmente extrorsos, par de glândulas na base dos filetes, reduzidas; série IV estaminodial presente, 3 estaminódios, bem desenvolvidos. Fruto bacáceo, elipsoide ou esférico, cúpula com tépalas persistentes ou decíduas.

## COMENTÁRIO

O gênero com 15 espécies distribuídas no Sudeste Asiático e América tropical (Perú, Ecuador, Colombia, Venezuela e Costa Rica) e no Brasil com a espécie *Caryodaphnopsis inaequalis*.

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## BIBLIOGRAFIA

Werff, H. van der, Richter, H.G. 1985. *Caryodaphnopsis* Airy-Shaw (Lauraceae), a genus new to the Neotropics. Syst. Bot. 10: 166-173.

# *Caryodaphnopsis inaequalis* (A.C.Sm.) van der Werff & H.G.Richt.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Persea inaequalis* A.C.Sm.

## DESCRIÇÃO

Árvores de 30 m. de alt., ramo subcilíndrico, levemente pubérulo; gemas apicais tomentosas. Folhas opostas, pecíolo 1-2 cm, delgado, canaliculado, glabro; lâmina coriácea, oblonga, 12-17 x 5-7 cm, base cuneada, ápice obtuso a rotundo; face adaxial glabra, face abaxial glauca, pubérula a glabra; nervura principal impressa a proeminente na face adaxial, proeminente na face abaxial; padrão de nervação camptódromo, nervuras secundárias proeminentes na face abaxial, 8-11 pares, ângulo de divergência ca. 45°, reticulado denso. Inflorescência axilar tirso paniculada. Flores com tépalas fortemente desiguais, ferrugíneo tomentosas, as externas menores que as internas, 3 exteriores deltoides, 3 interiores oblongas. Estames das séries I, II anteras suborbiculares, ápice obtuso, apiculado, lateralmente introrsas; série III anteras suborbiculares, lateralmente extrorsa, ápice obtuso, par de glândulas na base dos filetes, reduzidas; série IV estaminodial presente, estaminódios lineares. Ovário subgloboso, piloso, estilete pouco diferenciado, estigma truncado. Fruto desconhecido.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 4770, US, UC, NY, MO, A

## BIBLIOGRAFIA

van der Werff, H. & Richter, H.G. 1985. *Caryodaphnopsis* Airy-Shaw (Lauraceae), a genus new to the Neotropics. *Syst. Bot.* 10(2): 166-173.